

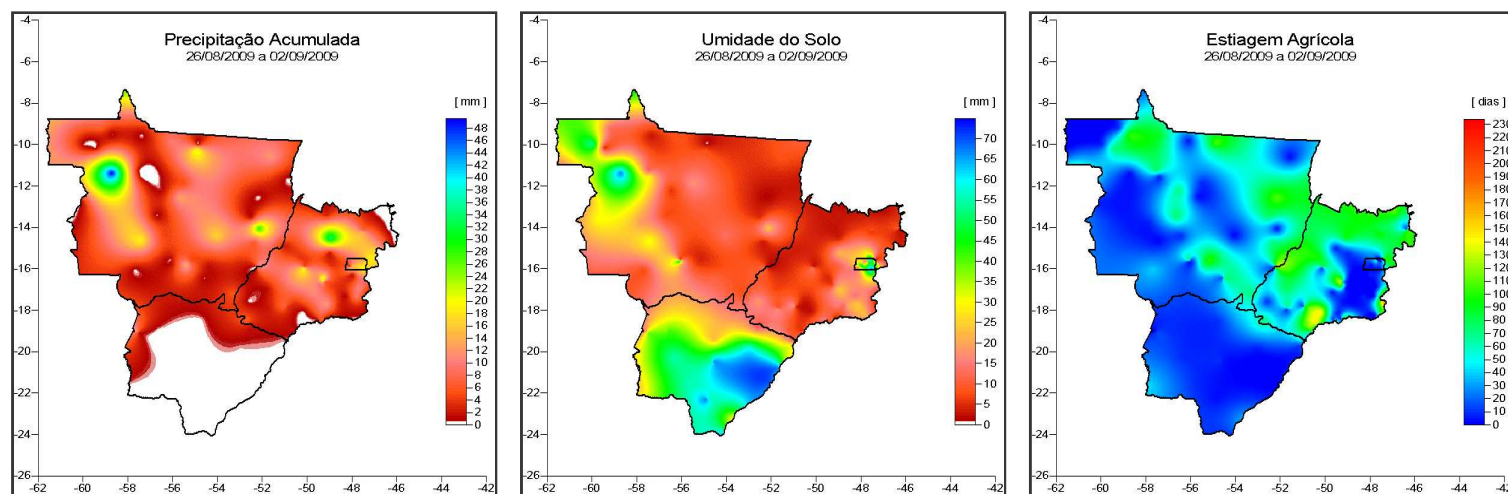
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

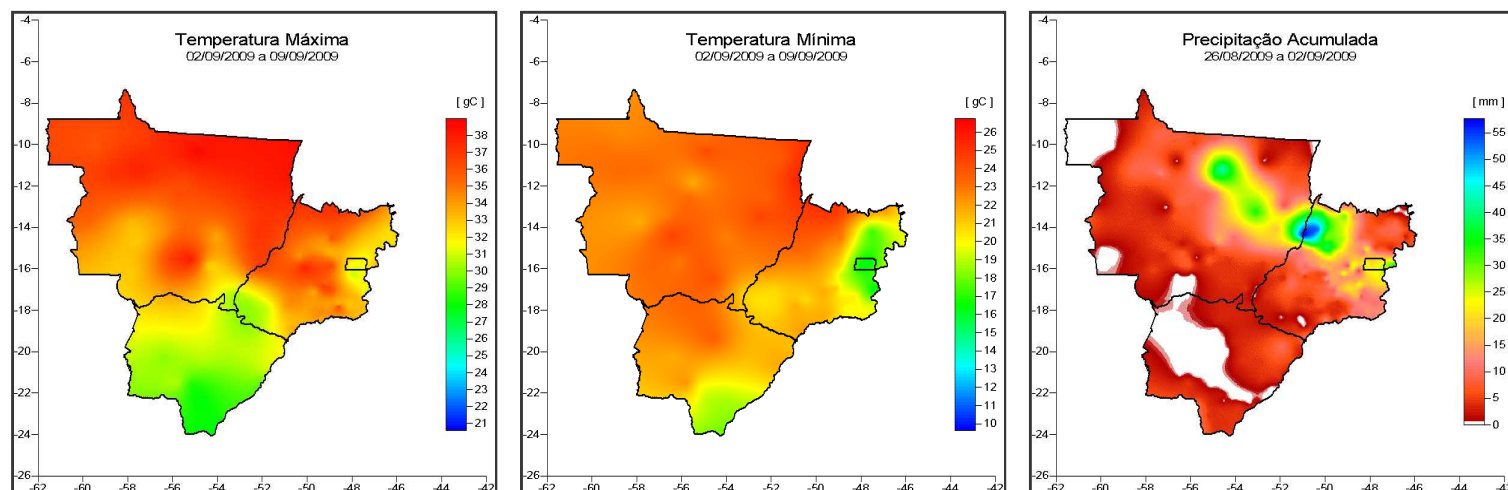
Boletim Número: 507

Boletim Agrometeorológico do Centro-Oeste
Período: 02/09/2009 a 09/09/2009

MONITORAMENTO: Na última semana, as precipitações acumuladas abrangeram grande parte da Região Centro-Oeste e registraram entre 5 e 20 milímetros de acúmulo. Apenas o centro-sul do Mato Grosso do Sul não registrou acúmulo. As reservas hídricas do solo estiveram abaixo dos 20 mm em grande parte dos estados do Mato Grosso e de Goiás. Apenas no noroeste do Mato Grosso, na região do distrito-federal em Goiás e o estado de Mato Grosso do Sul que a umidade do solo variou de 30 a 60mm. A estiagem agrícola não ultrapassou os 30 dias no estado de Mato Grosso do Sul, oeste do Mato Grosso e porção leste do estado de Goiás. Nas demais áreas ela variou de 80 a 120 dias.



PREVISÃO: Na próxima semana há previsão de precipitação para grande parte da região, mas ela não ultrapassará os 20mm. Com exceção, no nordeste do estado de Mato Grosso e na divisa mais ao norte com o Goiás, cujo acúmulo variará de 35 a 55mm. As temperaturas máximas variam entre 34°C e 37° em Mato Grosso, de 28 a 33° em Goiás e 27 a 31° em Mato Grosso do Sul. Já as mínimas oscilam entre 17 e 20° no entorno do distrito federal em Goiás e no sul do Mato Grosso do Sul. Nas demais áreas as mínimas oscilam em torno de 21 a 24°C. As próximas 48 horas, a colheita segue razoável na região. A aplicação de defensivos agrícolas segue em condição razoável para os estados de Mato Grosso e em grande parte de Goiás. Já nas regiões de Murtinho, Rio Negro e Águas Claras em Mato Grosso do Sul que as condições seguem desfavoráveis a críticas. O norte e nordeste de Mato Grosso e o entorno das cidades de Formosa e Calapônia no estado de Goiás apresentam condições favoráveis para tratamentos fitossanitários. Nos próximos dois dias há necessidade de irrigação em grande parte do Mato Grosso e nas regiões sul e noroeste do Mato-Grosso. O manejo do solo é desfavorável a crítico no estado de Goiás, em grande parte do Mato Grosso. Nas demais áreas seguem em condições razoáveis a favoráveis.



CAFÉ ARABICA IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA
MILHO DE SEQUEIRO



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura